

Um projeto desenvolvido pela prefeitura de Extrema, município localizado no sul de Minas, em convênio com o Instituto Estadual de Florestas (IEF) e o Projeto de Proteção da Mata Atlântica (Promata-MG), está conseguindo revitalizar o meio ambiente, recuperar nascentes e melhorar a qualidade da água da bacia do rio Jaguari. Tudo isso com o apoio de donos de propriedades rurais.

Segundo o secretário de Meio Ambiente de Extrema, Paulo Henrique Pereira, o trabalho consiste na conservação do solo, da cobertura vegetal e na criação de reserva legal em 1,2 mil hectares distribuídos em 100 propriedades rurais. “Para isso, primeiramente, foi elaborado um projeto de monitoramento das sub-bacias da cidade para se ter, então, um diagnóstico local”, afirma.

“Com base no diagnóstico, elegemos a sub-bacia do ribeirão das Posses para trabalhar. Era a que estava em pior condição de qualidade de água e cobertura vegetal”, explica Paulo Henrique.

Segundo ele, alguns resultados já podem ser observados. "Percebemos melhora na qualidade da água bem como na conservação do solo. Já a cobertura vegetal depende do tempo de crescimento da muda", explica.

da&